

# CIRCULAR TÉCNICA

n. 37 - agosto - 2008

ISSN 0103-4413



Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Av. José Cândido da Silveira, 1.647 - Cidade Nova - 31170-000  
Belo Horizonte - MG - site: [www.epamig.br](http://www.epamig.br) - e-mail: [faleconosco@epamig.br](mailto:faleconosco@epamig.br)



## Cafeicultor: atenção com os nematóides que parasitam o cafeeiro<sup>1</sup>

Sônia Maria de Lima Salgado<sup>2</sup>  
Thamiris Bandoni Pereira<sup>3</sup>  
Fernanda Aparecida Abreu<sup>4</sup>

### INTRODUÇÃO

No agroecossistema cafeeiro existem várias espécies de nematóides que parasitam as raízes do cafeeiro e provocam danos consideráveis às plantas. *Meloidogyne paranaensis* é uma das espécies mais prejudiciais ao cafeeiro e pode causar a morte das plantas. Em 2003 e 2004, a espécie *M. paranaensis* foi detectada em Minas Gerais, nas regiões do Alto Paranaíba e Sul de Minas, respectivamente. Esse fato é preocupante, tendo em vista que muitos cafeicultores desconhecem esse problema e os danos resultantes da infestação na lavoura. Além disso, a detecção da presença desse organismo em condições de campo é dificultada pelo tamanho microscópico dos nematóides associado ao parasitismo interno nas raízes das plantas. Portanto, para a diagnose precoce da infestação de *M. paranaensis* na lavoura, o cafeicultor deve fazer o monitoramento do cafezal com amostragem periódica e acompanhamento do estado geral das plantas.

### SINTOMAS DE CAFEIROS PARASITADOS POR *MELOIDOGYNE PARANAENSIS*

Na lavoura cafeeira, a presença de reboleiras de plantas com sintomas de deficiência mineral e desfolha, mesmo que tenha sido feita adequada adubação, deve ser investigada. A presença de plantas com aspecto de desnutrição e raízes danificadas pode ser indício da presença de *Meloidogyne paranaensis*. Esses sintomas de desnutrição na parte aérea do cafeeiro (Fig. 1) resultam das raízes danificadas pelo parasitismo do nematóide.



Fotos: Sônia Maria de Lima Salgado

Figura 1- Cafeeiros parasitados por *Meloidogyne paranaensis*

NOTA: Figura 1A - Lavoura adulta (15 anos); Figura 1B - Lavoura nova (2 a 3 anos) na região Sul de Minas.

<sup>1</sup>Circular Técnica produzida pela EPAMIG-Centro Tecnológico do Sul de Minas (CTSM). Tel.: (35) 3821-6244 - Correio eletrônico: [ctsm@epamig.br](mailto:ctsm@epamig.br)

<sup>2</sup>Eng<sup>a</sup> Agr<sup>a</sup>, D.Sc., Pesq. EPAMIG-CTSM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG. Correio eletrônico: [soniamaria@epamig.br](mailto:soniamaria@epamig.br)

<sup>3</sup>Graduanda em Agronomia, UFLA/Bolsista FAPEMIG/EPAMIG-CTSM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG.

<sup>4</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, UNILAVRAS/Bolsista FAPEMIG/EPAMIG-CTSM, Caixa Postal 176, CEP 37200-000 Lavras-MG.

As raízes parasitadas por *M. paranaensis* apresentam um aspecto de descascamento e rachaduras, com alguns pontos de engrossamento (Fig. 2). Com o parasitismo, a absorção e a translocação de nutrientes nas raízes ficam extremamente prejudicados, daí o sintoma de desnutrição na parte aérea.



Figura 2 - Raízes de cafeeiro parasitadas por *Meloidogyne paranaensis*

Fotos: Sônia Maria de Lima Salgado

## CUIDADOS PARA PREVENIR A INFESTAÇÃO POR NEMATÓIDES

Alguns pontos são essenciais para evitar a introdução ou disseminação dos nematóides nas áreas cafeeiras:

- monitoramento da lavoura: deve-se realizar a amostragem periódica pela coleta de amostras de solo e raízes para exame em laboratório especializado. Essa amostragem deve ser feita na fase de formação de mudas, na instalação de lavoura nova, na lavoura cafeeira em produção ou na reforma de lavoura velha. Diante da distribuição irregular (em reboleiras) de *Meloidogyne paranaensis* na lavoura cafeeira, podem ocorrer plantas com sintomas de deficiência nutricional (Fig. 1B), porte reduzido e depauperamento geral em um talhão com plantas saudáveis. Para diagnóstico correto da presença desse nematóide, deve ser feita a amostragem direcionada ou "amostragem inteligente", retirando-se amostras de solo e raízes das plantas da reboleira e também das plantas normais circunvizinhas;
- atenção com as mudas: o substrato, a água e os implementos empregados no preparo das mudas devem estar isentos de nematóides. Ao comprar as mudas, o cafeeicultor deve adquiri-las de viveiros credenciados, que são obrigados a apresentar o certificado de sanidade dessas mudas de café, o qual atesta a ausência de espécies de nematóides nocivas ao cafeeiro;
- máquinas e implementos: tomar o cuidado para não disseminar os nematóides por meio do solo infestado aderido às máquinas e aos implementos, durante a circulação no cafezal ou entre lavouras vizinhas. Para evitar esse risco, recomenda-se aplicar jatos d'água para retirar o solo aderido, após o uso desses equipamentos em áreas suspeitas ou infestadas;
- fazer desvio de enxurradas, que podem disseminar os nematóides dentro dos talhões ou das lavouras infestadas, para áreas isentas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cafeeicultores não podem descuidar da possibilidade de infestação e disseminação de *Meloidogyne paranaensis* nas lavouras cafeeiras no estado de Minas Gerais, pois o parasitismo dessa espécie de nematóide pode levar o cafeeiro à morte. Além disso, como microrganismo de solo é praticamente impossível a sua erradicação da área, daí a importância do cafeeicultor manter-se informado sobre a ocorrência e o modo de prevenção dos nematóides no cafezal.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

CASTRO, J.M.C.; CAMPOS, V.P. Ocorrência de *Meloidogyne paranaensis* em cafeeiros na região Sul de Minas Gerais. **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, v. 29, p. 89, 2004. Suplemento.

\_\_\_\_\_; \_\_\_\_\_; NAVES, R.L. Ocorrência de *Meloidogyne paranaensis* em cafeeiros na região do Alto Paranaíba em Minas Gerais, **Fitopatologia Brasileira**, Brasília, v. 28, n. 5, p. 565, set./out. 2003.